

Empresa júnior de psicologia: do início ao fim de uma experiência na formação profissional

INTRODUÇÃO.

Com o objetivo de debater a experiência em uma empresa júnior (EJ) de psicologia durante a formação de uma estudante do mesmo curso, este trabalho se propõe a explorar, tanto a partir da literatura quanto de um relato de experiência, a trajetória do empresário júnior de psicologia ao longo de sua formação, com ênfase nas habilidades observadas. A relevância desta discussão reside na necessidade de repensar a formação do psicólogo diante das demandas de mercado que frequentemente se atualizam na interação com o desenvolvimento tecnológico (BOBATO; STOCK; PINOTTI, 2016).

Sendo a empresa júnior um espaço de experimentação durante contexto de formação profissional, tal vivência no curso de psicologia ganha destaque pelo contato direto com o mercado de trabalho no âmbito empresarial. Sem perder de vista o propósito de promoção de saúde nas organizações, a atuação do estudante de psicologia neste espaço tem o objetivo de viabilizar o desenvolvimento de habilidades técnicas de gerenciamento de recursos (humanos, financeiros, tempo) e tomada de decisão, além de habilidades sociais (CRUZ, 2016). Nesse âmbito, a autonarrativa de uma das autoras deste trabalho apresenta, com o passar do tempo de sua participação na empresa júnior de seu curso, as habilidades desenvolvidas e autopercebidas. Sobre esse aspecto, é interessante observar que a autonarrativa, ao tratar de fatores intra e interpessoais, explora também o mundo interno e reflete contextos subjetivos do indivíduo.

Para compor a reflexão que este trabalho suscita, além de um relato de experiência, estabelecendo interlocução, parte da literatura sobre o tema também é analisada, o que possibilitou a distinção de três categorias de recorte temporal na autonarrativa para discussão dos resultados. Ao final, considerações sobre o exposto são tecidas com o interesse de fomentar o debate em torno das práticas para formação de habilidades nos estudantes.

MATERIAIS E MÉTODOS.

A pesquisa foi realizada por meio de análise documental sobre o Movimento Empresa Júnior, a partir da Lei Nº 13.267, de 6 de abril de 2016 (BRASIL, 2016) que o organiza, além de revisão de literatura recente sobre o tema, na interlocução com o relato de experiência da estudante e empresária júnior. A análise desses dados foi orientada pela Análise Narrativa Dialógica Emancipatória (ANDE) (MARQUES, SATRIANO, SILVA, 2020). Para tanto, o relato foi dividido em eixos temáticos e as análises se deram dentro de categorias e subcategorias formadas a partir de seus conteúdos.

RESULTADOS.

A partir da análise dos materiais supracitados, é possível dividir essa discussão em três momentos: o início da experiência do aluno membro de uma EJ, o desenvolvimento ao longo do tempo e o fim de sua participação.

O Início da experiência do aluno membro de uma EJ: é observada a proatividade como principal característica, visto uma relação direta com dar o primeiro passo para ingressar numa atividade que não é obrigatória dentro da graduação e cujo retorno não será financeiro, a princípio.

O desenvolvimento ao longo do tempo: a resiliência foi vista como característica preponderante durante este período, visto a complexidade de demandas que fazem parte do cotidiano de aprendizado do empresário júnior e a necessidade de adaptação às atividades desempenhadas. Além disso, a autopercepção nesse contexto é uma importante aliada quando se trata de reavaliar ações com o objetivo de autoaprimoramento e aprendizado na interação com o outro.

O fim da participação em uma EJ: o encerramento de uma participação - ou mesmo da própria EJ devido a fatores externos, como no caso do relato de uma das autoras - é um ponto a se observar maturidade e tomada de decisão, visto que o fim de um ciclo demanda avaliação de contexto e ações coordenadas que, por vezes, convocam a participação de outros membros da EJ para fins de delegação de tarefas e reavaliação de condutas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS.

Quando se pensa em processo de formação no ensino superior, estratégias que trabalhem com vivências práticas ganham destaque e, nesse aspecto, a experiência relatada e analisada demonstra estar alinhada a uma prática vivencial potente no que se refere ao desenvolvimento de habilidades inter e intrapessoais. A partir do exposto, é possível observar que tal experiência pode trazer desdobramentos em diferentes âmbitos, seja pessoal ou profissional no que se refere a desenvolvimento e isto é autopercebido de maneira positiva. Especialmente em relação a finalização da participação e encerramento da EJ, é compreensível que o cenário macroeconômico tenha trazido atravessamentos para a tomada de decisão e, atravessado pela frustração, o momento fortaleceu uma tomada de decisão grupal - e também individual - que precisava se pautar na coerência dos aprendizados desenvolvidos até então.

PALAVRAS-CHAVE: empresa júnior. formação em psicologia. processo de aprendizagem

AGRADECIMENTOS:

Agradecemos à CAPES/CNPq pela bolsa de mestrado em psicologia que viabilizou este e outros trabalhos das autoras.

Referências

BOBATO, S. T.; STOCK, C. M.; PINOTTI, L. K. Formação, Inserção e Atuação Profissional na Perspectiva dos Egressos de um Curso de Psicologia. *Psicologia Ensino &*

Formação. Associação Brasileira de Ensino de Psicologia. vol 7, n.2, ago-dez, 2016, p.18-33. DOI: 10.21826/2179-58002016721833. Disponível em <<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/pef/v7n2/v7n2a03.pdf>>. Acesso em 12 de outubro de 2023.

BRASIL. Disciplina a criação e a organização das associações denominadas empresas juniores, com funcionamento perante instituições de ensino superior. Lei no 13.267, de 6 de abril de 2016. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/lei/113267.htm>. Acesso em 13 de outubro de 2023.

CRUZ, K. C. Estágio em Empresa Júnior e carreiras de estudantes de Psicologia: das práticas do psicólogo às expectativas para o futuro profissional. 2016. Dissertação. Programa de Pós-graduação em Psicologia. Universidade Federal de Santa Catarina. Disponível em <<https://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/168027/340710.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em 13 de outubro de 2023.

LIMA, J. R.; OLIVEIRA, V. M.; PESSOA, Y. S. R. Q. Empresa júnior, seus desafios e contribuições para a formação profissional: autonarrativa de uma graduanda de psicologia. Revista Valore, [S.l.], v. 7, p. e-7001, set. 2022. ISSN 2526-043X. Disponível em: <<https://revistavalore.emnuvens.com.br/valore/article/view/1150/864>>. Acesso em: 14 out. 2023

MARQUES, V.; SATRIANO, C.; SILVA, E. L. Narrativa autobiográfica do próprio pesquisador como fonte e ferramenta de pesquisa. Linhas Críticas. v.23, p. 369-386, 2017. Disponível em <<http://ojs.bce.unb.br/index.php/linhascriticas/article/view/28457/0>>. acesso em 14 de outubro de 2023.